



ATA Nº 4

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, reuniu na sede da Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de reuniões, sob a Presidência de Cláudio Palmeirão Abreu da Costa, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte e uma horas e dez minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – *Aprovar a Primeira Revisão Orçamental* -----

----- **Ponto Dois** – *Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia* -----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- Cláudio Palmeirão Abreu da Costa – Presidente -----
- Nuno Miguel Vilela Marques – Primeiro Secretário -----
- Martinho Manuel Pereira Sousa -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----
- Eduardo Nunes Faria -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Adelino Ramos Lopes -----
- José Maria Lopes Terra -----

----- Em representação do Partido Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) -----

- Maria Teresa Carrinho Barroso Botas -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- Anabela Campos Franco da Silva Cavalheiro -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU) -----

- José Fernando Martins Jorge -----
- Tito Emílio Maia Reizinho -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----



----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia, estavam presentes: o Presidente, Rui Cardoso Maurício, a Secretária Alice da Guia Duarte, o Tesoureiro Albino Máximo Monteiro Gonçalves e a Vogal Maria da Conceição Gordo Faustino. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a sessão desejando a todos uma boa noite, convidando a deputada Anabela Cavalheiro para integrar a mesa da Assembleia de Freguesia, em virtude da 2ª Secretária estar ausente. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia informa que faltam, à presente sessão os seguintes deputados: -----

- ✓ Cristina Maria Castanhas Costa, do Partido Socialista, que justificou a sua ausência por se encontrar fora da área geográfica da sua residência; -----
- ✓ Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins, do Partido Social Democrata, tendo alegado motivos profissionais; -----

----- De seguida procedeu-se à instalação de um novo membro na Assembleia de Freguesia, Ana Paula dos Santos Pinheiro de Azevedo, eleita pelo Partido Socialista, cuja ata de tomada de posse foi lida e assinada perante os membros da Assembleia, ficando a constituir a ata número três do ano dois mil e dezasseis. Após juramento o novo membro tomou lugar na Assembleia. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em apreciação a ata da sessão anterior, tendo dado a palavra às bancadas para se pronunciarem. -----

----- **PS** – José Canelo, refere que na pág. sessenta e nove, é só uma constatação, que a bancada onde o deputado Adelino Lopes se insere é PSD e consta PS. Em sua opinião na página setenta e dois nas duas últimas linhas fica: “Questionando: Quem faz parte e o que fazem e quais são os objetivos? Por fim referiu que tentou decifrar algumas siglas e não o conseguiu fazer”. -----

----- **CDU** – Martins Jorge, refere que na pág. setenta e três na linha dois está repetida a palavra “nada”. -----

----- **PSD** – Adelino Lopes, refere que existem pequenas situações, na pág. sessenta e cinco, linha 5 a palavra “direitos”, a letra “d” deve de ser escrita com letra maiúscula, na pág. sessenta e seis, linha 4 existe um “que” a mais; na mesma página na linha dezasseis a forma verbal “toma”, em sua opinião deverá ser tomou; e na linha dezoito em vez de “em votação” deveria ser à votação; página sessenta e sete, linha treze “ofício do deputado Tito Emílio”, não é ofício é carta, porque as entidades particulares não fazem ofícios, mas sim cartas; página sessenta e oito, linha cinco não é “palavras” mas sim palavra; página setenta e um, linha vinte e seis, a expressão “houve” encontra-se repetida, e o correto é não houve; página setenta e dois, na penúltima linha, “Questionando: quem faz parte. O que fazem e quais são os objetivos”, a seguir a dois pontos tem de se escrever com letra maiúscula.



Estão dois parágrafos e inicia-se a nova frase com maiúsculas. -----

----- A Secretária do executivo esclarece que a forma verbal não pode ser referiu, mas sim refere, porque se está a redigir o que aconteceu, a ata foi aprovada em minuta. -----

----- **PSD** – Adelino Lopes, volta a intervir e refere que não é bem assim, porque só os tópicos é que são aprovados em minuta, posteriormente é que é redigida. O conteúdo da ata não é aprovado no momento. Por isso tem de existir um documento assinado pela mesa onde conste a aprovação dos tópicos. Dessa forma a forma verbal “referindo” passa para referiu. -----

----- Tomando a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia esclarece que o artigo trinta e quatro do Código do Procedimento Administrativo, refere isso precisamente. -----

----- **PSD** – Adelino Lopes, refere que na página setenta e três linha vinte três “elaboração de flores”, sugere que a palavra mude para “confeção de flores”, porque não se elaboram flores, falta também o acento na palavra início. Nas duas últimas linhas, sugere que se complemente a notícia sobre a deslocação do atleta José Miguel Camponês Canelo. Seja especificado que tipo de campeonato foi e qual a localidade, bem como a qualidade das medalhas. Por fim na página setenta e quatro, linha três, deve-se fazer menção a que dois elementos é que se refere, se eram das forças de Segurança ou da PSP. -----

----- **PS** – José Canelo, refere que as medalhas foram quatro em ouro e que o Campeonato foi o Campeonato Europeu de pista coberta, realizado em Ancona/Itália. -----

----- **BE** - Anabela Cavalheiro, acha que faz sentido, porque daqui a algum tempo, alguém poderá querer saber e assim fica registado para memória futura. -----

----- Após estas alusões para alterações na ata, efetuadas e confirmadas por todos os deputados o Presidente da Assembleia coloca-a à votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por unanimidade pelos deputados presentes na referida sessão. -----

----- Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia dá conhecimento do abaixo-assinado/petição, que um conjunto de cidadãos, na maior parte com responsabilidades sociais e políticas relevantes, aceitou assumir-se como primeiro subscritor de um abaixo-assinado/petição em apelo a uma tomada de posição em defesa da Escola Pública, que distribui por cada deputado, solicitando a sua admissão para discussão. Esclarece que uma parte deu entrada em abril e outra em maio. Informou a Fenprof que a Assembleia só se realizaria em junho e seria nessa altura que se decidiria. Fez com que o documento estivesse disponível para todos se poderem pronunciar sobre a sua aceitação e posterior assinatura. Foram enviadas para a Fenprof o documento com as assinaturas recolhidas. -----

----- **VOTAÇÃO** -----



----- Aprovada a sua entrada para discussão, por unanimidade. -----

----- Após esta aprovação o Presidente da Assembleia de Freguesia pediu ao primeiro Secretário para proceder à sua leitura, o qual se transcreve: *“Abaixo-Assinado/Petição A Constituição da República impõe a obrigação de o Estado Português promover uma rede de estabelecimentos públicos que satisfaça as necessidades de toda a população. Dificuldades em garantir essa resposta levaram o Estado a assinar contratos de associação com o setor privado em áreas onde a oferta pública era inexistente ou insuficiente. Com o passar dos anos, o número de contratos celebrado revelou-se claramente excessivo face às necessidades do sistema, verificando-se, por ausência de fiscalização, frequentes situações de desrespeito dos termos desses contratos, particularmente no que concerne aos limites das áreas geográficas que lhes foram atribuídas. Face à declarada intenção do Governo de fiscalizar rigorosamente o cumprimento dos contratos assinados em agosto de 2015 e ao protesto de quem, tendo assinado o contrato, pretende receber apoio financeiro para alunos que residem em áreas onde existem escolas públicas, os abaixo-assinados/peticionários defendem: 1. Que não haja duplicação do financiamento e que, no respeito pela Constituição, se garanta o financiamento adequado à Escola Pública; 2. Que o apoio financeiro a colégios privados, através de contratos de associação, tenha lugar apenas quando a resposta pública é insuficiente, sendo, nesse caso, apoiados os alunos das áreas geográficas previstas nos contratos celebrados; 3. Que aos docentes dos estabelecimentos particulares e cooperativos, cujos horários de trabalho são ainda mais sobrecarregados, sejam aplicadas as mesmas normas que se aplicam no ensino público. Os abaixo-assinados/peticionários rejeitam todas as acusações que pretendem minorizar e desqualificar o ensino público e os seus profissionais, reafirmando que só com um maior investimento na Escola Pública se garante o direito de todos a uma educação de qualidade.”* -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia de seguida coloca a moção à discussão, dando a palavra aos deputados para que estes se pronunciem e esclarece que esta foi subscrita pelos deputados e enviada na primeira semana do mês de junho. -----

- **BE** – Anabela Cavalheiro, apoia totalmente a moção e demonstra a sua satisfação pela forma como o assunto foi gerido pela Assembleia de Freguesia, nomeadamente a comunicação aos membros de que a moção estava disponível para assinar. A moção é mais do que justa. Acha interessante a defesa da Escola Pública e dos trabalhadores da Escola Privada, com horário mais extenso do que está contratado. Conhece várias situações, em que os horários de trabalho são mais do que sobrecarregados, pois as pessoas são pressionadas para assegurarem o serviço, independentemente do horário que têm estipulado no contrato. A duplicação dos apoios estatais e nos colégios é a parte mais visível da questão. A rede pública deve de apoiar somente o que não tem capacidade em dar resposta. Por exemplo um aluno de escalão A que



esteja a frequentar um Jardim de Infância numa escola privada, mesmo havendo oferta e lugar na rede pública, fica mais barato aos pais colocarem o filho na rede privada, que está paga pelo Estado, enquanto as escolas da rede pública estão a ficar vazias. A rede pública deve continuar a apoiar com toda a legitimidade as situações em que a rede privada não existe, que é o caso das creches, até aos três anos de idade, mas a partir daí o apoio deve de continuar somente nos casos em que a rede pública não dê resposta. Não é por acaso que as escolas privadas estão de muito boa saúde e com as turmas cheias, enquanto na rede escolar pública há salas de jardins de infância a fechar. Os pais têm o direito de fazer opções livremente, desde que suportem os custos. -----

- **PS** – Ana Paula Azevedo, concorda com a colega e acha que é uma medida justa apoiar as escolas públicas, a não ser, que realmente haja sítios onde não existem escolas públicas. Está a lecionar em Fátima, onde existem três escolas privadas e nenhuma pública. Para terem acesso à rede pública tinham de se deslocar cedo, e de transportes. -----
- **BE** – Anabela Cavalheiro, refere que Fátima tem alunos de Ourém e na escola pública de Ourém existem vagas para esses alunos. -----
- **PS** – José Canelo, diz que o anterior governo cometeu erros crassos, ao atribuir subsídios e fazer um contrato de pagamento por cada criança colocada no setor privado, porque em sua opinião todas as empresas têm de subsistir por elas próprias. Como em qualquer sector as despesas têm de se pagar, e os pais têm de pagar a totalidade dos encargos com os seus filhos e as escolas privadas têm de pagar os seus encargos com a receita que cobram. As escolas privadas têm de se bastar a elas próprias. A escola privada só deveria de existir nos locais onde não existe escola pública, pois algumas foram encerradas pelo próprio Estado, porque tinham poucos alunos e agora alguns têm de percorrer muitos quilómetros para ter aulas. É um bem essencial o direito à educação. -----
- **PSD** – Adelino Lopes, concorda em parte com a moção, e só em parte por essa razão não assinou a petição. Na escola pública onde existem salas vagas e haja professores, devem de ser ocupadas. Por outro lado, a petição não diz o que vai ser feito aos trabalhadores do privado, deviam de fazer referência, pois é um Sindicato que propõe. Gostava que o Governo viesse para a rua com números, dizer os custos que cada aluno tem no público e no privado. Tem dúvidas quanto aos custos suportados pelo Governo, daí o não ter assinado a petição. O facto de ser o último Governo, lembra que os contratos não vêm do último governo, já vêm dos antecedentes. O último governo renovou alguns pois eles são por determinados anos e iam caducando. Não defende nenhum governo em particular, é só um aparte. -----



- **CDU** – Martins Jorge, refere que o documento está claro, esclarecedor, que não teve qualquer dúvida em o assinar. O que o documento defende, vai de encontro aos seus anseios, está de acordo com o que é previsto. Enaltece o trabalho que a Mesa da Assembleia teve, para que os deputados tivessem acesso ao documento e pudessem recolher as assinaturas em tempo devido. Agora está disponível para votar favoravelmente o documento e dar conhecimento do resultado. -----

----- Após as intervenções o Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se mais alguém se quer manifestar. Como ninguém mais se manifestou submeteu o documento a votação e que o resultado da votação seja enviado para a Fenprof. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado por maioria com onze votos a favor e uma abstenção do deputado Adelino Lopes do PSD. -----

----- Relativamente à correspondência recebida pelo órgão, o Presidente da Assembleia de Freguesia refere: -----

- E-mail enviado da CLDS-3G, convidando para participar em ação do CLDS- 3 G que se realizou a vinte e oito de abril. O Presidente informou que por motivos de indisponibilidade ninguém esteve presente. -----
- Convite da Assembleia Municipal para estar presente na cerimónia da Comemoração do 42^a Aniversário do 25 de abril. O Presidente informou que esteve presente. -----
- E-mail da ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias dando resposta ao pedido de esclarecimento sobre votação de atas e forma de informação, por parte das forças políticas, sobre substituições de membros na Assembleia. -----
- E- mail do Comando Distrital da PSP- Santarém, convidando para as Comemorações do 140^o Aniversário do Comando Distrital da PSP, a ter lugar no Museu Nacional Ferroviário. O Presidente informou que esteve presente. -----
- E-mail da Câmara Municipal do Entroncamento, convidando para participar na Divulgação do Potencial Turístico e Económico do Entroncamento, no convento de Cristo em Tomar. O Presidente informou que esteve presente. -----
- E-mail da AVASOCIAL – Associação de Voluntariado convidando para participar na sessão “Gestão de Voluntários” que se realizará a dezassete de maio, nas instalações da Freguesia Nossa Senhora de Fátima. O Presidente informou que por motivos de indisponibilidade ninguém esteve presente. -----



- E-mail da Câmara Municipal do Entroncamento convidando para as celebrações do Dia Municipal do Idoso, a realizar no dia vinte de maio. O Presidente informou que esteve presente. -----
 - E-mail da Câmara Municipal do Entroncamento convidando para a Inauguração da Festa da Flor que ocorreu no passado dia 21 de maio, pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos no átrio dos Paços do Concelho. O Presidente informou que esteve presente. -----
 - E-mail da FENPROF enviando documento em defesa da Escola Pública. -----
 - E-mail da FENPROF enviando documento em defesa da Escola Pública. -----
 - Convite da Caixa Agrícola para a Sessão Comemorativa do 1º Centenário, a realizar no Instituto Politécnico de Tomar. O Presidente informou que esteve presente em representação do Presidente da Junta de Freguesia. -----
 - Convite do Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista para integrar o Júri do concurso montras de São João. O Presidente informou que aceitou. -----
 - Convite do Presidente da Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima para a 2ª feira Fátim' Artes. O Presidente informou que esteve presente. -----
 - Convite da Câmara Municipal para estar presente no 26º Aniversário do Centro de Convívio da 3ª Idade. O Presidente informou que esteve presente a 2ª Secretária Cristina Maria Castanhas Costa. -----
 - Convite da Câmara Municipal para a Inauguração Oficial das Festas da Cidade dois mil e dezasseis. O Presidente informou que esteve presente. -----
 - Convite da Confraria de São João Baptista para a procissão de São João Baptista. O Presidente informou que esteve presente. -----
 - Convite do Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista para as comemorações do 11º Aniversário da Freguesia a realizar no próximo dia um de julho do corrente ano. -----
- O Presidente informou que as faltas dadas na sessão de abril foram consideradas justificadas.
----- De seguida o Presidente da Assembleia, pergunta se alguém tem algo a pronunciar, antes de dar por encerrada o período Antes da Ordem do Dia. -----
- **CDU** – Martins Jorge, agradece o convite que lhe foi endereçado para as Comemorações do Aniversário da Freguesia, mas não vai conseguir estar presente. -----
- O Presidente da Assembleia de Freguesia, felicita e agradece a presença do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Lérias e pergunta ao público presente se tem algo a apresentar. -----
- Seguidamente o Presidente da Assembleia de freguesia dá por encerrado o período Antes da Ordem do Dia e passa para o período da Ordem do Dia. -----
- **ORDEM DO DIA** -----



----- **PONTO UM – Aprovar a Primeira Revisão Orçamental** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o documento em discussão e pergunta, quem quer intervir acerca do documento em questão, se for necessário algum esclarecimento, o Sr. ° Helder Santos prestá-lo-á. -----

- **PSD** – Adelino Lopes, refere ter dúvidas em duas questões, na linha quatro rubrica 01.03.02.01.18 ” Livros e Documentação Técnica”, tinha uma dotação inicial de setecentos e cinquenta euros, depois passou para dois mil seiscentos e cinquenta, e porque é que foi reforçada com mais sete mil e quinhentos euros? A outra na linha dezanove, rubrica 02.02.02.18 “Vigilância e Segurança”, tinha uma dotação de oitocentos euros e obteve um reforço de mil euros. Porque é que foi reforçada a rubrica se os valores já se vinham mantendo há algum tempo. -----
- **CDU** – Martins Jorge, refere que a sua dúvida também se prende com o reforço de valores a rubrica 01.03.02.01.18 “Livros e Documentação Técnica” e a rubrica 01.03.02.01.05 “Alimentação – refeições confeccionadas ou para confeccionar”, que aparece mais do que uma vez, com mil euros na rubrica 01.03.02.01.15, com cinquenta euros na rubrica 02.02.01.05 e quinhentos euros na rubrica 04.02.01.05 e que têm um reforço, nomeadamente, de dois mil euros, mil euros e outros mil euros. Porque é que a rubrica “Outros” e “Outras” aparece repetida tantas vezes, nomeadamente a rúbrica 01.03.02.02.25.99 que tinha uma dotação de cento e cinquenta euros e foi reforçada com quatro mil e quinhentos euros; a 01.03.06.02.03.07 tinha cem euros e foi reforçada com mil e quinhentos euros; a 01.03.07.01.04.13 que tinha cem euros foi reforçada com mil euros e a 04.02.02.25.99 que tinha duzentos euros foi reforçada com quatrocentos e noventa e quatro euros e onze cêntimos. Porquê estes valores tão elevados. Gostava de ser esclarecido. -----
- **BE** – Anabela Cavalheiro, refere que a rubrica 02.02.02.09.01 “Telecomunicações” que tinha uma dotação inicial de três mil euros tem um reforço de dois mil euros. Já fez contas e dá mais de quatrocentos euros por mês de consumos. Não existem soluções mais baratas? Ela gasta cerca de setenta euros por mês com quatro telemóveis e chamadas ilimitadas. Possivelmente as Autarquias não podem celebrar o mesmo tipo de contratos que os particulares. Não tem mais perguntas porque os outros esclarecimentos já foram solicitados.

----- Não havendo mais questões o Presidente da Assembleia de Freguesia, passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que sejam prestados os devidos esclarecimentos. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, refere que tomou nota das dúvidas relacionadas com as diversas rubricas, e que se o deputado Martins Jorge reparar que quase todas elas foram alteradas. Porque existe um Saldo de Gerência que tem de ser distribuído. Não quer dizer que se gaste a verba



toda que a rubrica possui. Numas pode chegar e noutras não. Na rubrica Telecomunicações, não se gasta nem quatrocentos euros, nem trezentos. Todas as rúbricas estão inflacionadas. Na rubrica Vigilância e Segurança passa-se o mesmo. -----

----- Seguidamente dá a palavra ao Contabilista, Helder Santos, para que ele preste alguns esclarecimentos adicionais. -----

----- Helder Santos, refere que o Saldo de Gerência foi de trinta e cinco mil seiscentos e sessenta e quatro euros e noventa e dois cêntimos, dos quais, trinta e quatro mil novecentos e setenta euros e onze cêntimos têm de ser incorporados pelas diferentes rúbricas que compõem o orçamento. Se entra do lado da receita tem de ser distribuído pela despesa. Tem de ficar equilibrado em termos de valores. Salvo uma ou outra situação em que era de facto necessário reforçar, como por exemplo “Livros e Documentação Técnica”, rúbrica por onde sai a verba referente aos custos com os cartões oferecidos aos formandos da Formação “Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos”. O resto é distribuído de uma forma uniforme. A execução já é completamente distinta. -----

- **PS** – José Canelo, questiona o porquê de haver a rubrica de Alimentação-refeições confeccionadas e Alimentação - Géneros para confeccionar. Porque é que não tem outra designação. Em sua opinião devia de haver as refeições para a Cáritas, os cabazes, etc. Porque assim com o mesmo nome pode originar erros. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, esclarece que a designação das rubricas faz parte do POCAL. -----

----- Não havendo mais considerações por parte das bancadas o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca à votação o documento da 1ª Revisão Orçamental. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por unanimidade, com doze votos a favor. -----

----- **PONTO DOIS – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia** -

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se algum deputado se quer manifestar. -

----- Como ninguém se manifestou o Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que este explique, o que achar por conveniente, em relação à sua Informação. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia agradece a presença do Presidente da Assembleia Municipal e do novo membro Ana Paula Pinheiro Azevedo. Já todos leram o documento, não existe necessidade de o ler. Informa que há pouco tempo, no dia dezoito de junho, e pela primeira vez foi celebrado um casamento nesta Junta de Freguesia, o da antiga Presidente da Junta de Freguesia, Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins, na sala de sessões. Correu bem, a sala estava cheia e o executivo da Junta de Freguesia ofereceu uma medalha a cada um. De um lado estava escrito

“Casamento do Ano - Teresa e Francisco” e do outro lado “Freguesia de São João Baptista”. Se houver mais alguma questão, está ao dispor. -----

- **PSD** – Adelino Lopes, pergunta como decorreu o Concurso de Montras e o Contrato do CLDS 3G, porque não existe qualquer alusão aos temas na informação. Em que situações é que a Junta de Freguesia tem sido chamada a intervir, em virtude de haver esse contrato/intercâmbio? Continua com alguma dificuldade em perceber o tipo de trabalho que desenvolve. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, esclarece que a parceria com o CLDS 3G é mais logística, de informação e ajudas, toda a documentação se encontra nesta Junta de Freguesia e pode ser consultada quando entenderem. A razão de existência do projeto prende-se com a resolução de problemas com pessoas sem abrigo e outras de etnia cigana. O Concurso de Montras correu bem, a adesão foi razoável, foram 15 os comerciantes que se inscreveram. A classificação já está pronta e irá ser divulgada no dia do Aniversário da Freguesia. Os prémios serão para os três primeiros classificados. O primeiro prémio é um voucher para duas pessoas, durante duas noites, o segundo prémio é uma refeição para duas pessoas num restaurante da Freguesia, e não do Concelho e o terceiro prémio são dois bilhetes para o Museu Nacional Ferroviário. Estes prémios serão entregues no dia um de julho, e será entregue um diploma de participação a todos os concorrentes. -----

----- Retomando a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia, pede que ninguém abandone a sala para procederem à assinatura do documento de Revisão Orçamental. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia de Freguesia e de acordo com o número três do artigo 39º do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos as deliberações aprovadas nesta sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece a presença de todos e congratula-se com a forma como decorreu a reunião, mais uma vez ficou demonstrado a cordialidade existente entre as diferentes bancadas no decorrer dos trabalhos. Foi um prazer trabalhar com a nova colega e espera que tenha sentido o espírito familiar que reina durante as sessões. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e trinta minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Adelina Maria Durão de Bastos, assistente técnica, que a lavrei. -----

Adelina Maria Durão de Bastos